

estão encerrando o primeiro ano do legislativo. Agradeceu ao ex-prefeito por ter atendido a solicitações e ter vindo à casa esclarecer dúvidas. Falou agradecer de forma especial aos amigos vereadores e aos servidores da casa. Disse que gostaria de abrir uma reflexão, pois muito mais aprendeu em 2017, do que em vários outros anos de sua vida e sem dúvida esse período legislativo foi importante, pois pode conviver na prática com os problemas do povo e fez comentários. Disse que o legislativo e o executivo tem que permanecerem unidos, que possam deixar as questões pessoais de lado, ter o objetivo do bem comum para o povo e que as falhas que ocorreram possam ser corrigidas, e em 2018 consigam fazer uma gestão pública eficiente. Falou que a forma de conduzir os Trabalhos será sempre caminhando de lado do povo, desejou a todos, paz, saúde, sucesso, que Deus abençoe a cada um um e 2018 seja ainda melhor. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em votação o requerimento verbal acima citado, aprovado por unanimidade. Não havendo nada mais a tratar no momento, em nome de Deus, foi encerrada a sessão.

Deque  
fim

Sibyllion Gomes de Freitas

WID

Antônio Filósofo da Silveira

Ass

Platais

Edilson Ferreira

Ata da 51<sup>a</sup> (quinquagésima Prima) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Barreiro, da 8<sup>a</sup> legislatura, 02/01/2018.  
aos dias dias do mês de janeiro do ano de dois mil e

dezoito, às 08:00hs (oito horas), no ginásio Aquino Maura e de acordo com o Regimento Interno de Câmara, em nome de Deus, sob a presidência do vereador Ideberg Joco Maia, foi aberta a sessão e secretariada pelo vereador Antônio Raimundo Nogueira. Feita a chamada, constou a presença dos seguintes vereadores: Antônio Raimundo Nogueira, Antônio Silvando da Silva, Bessinildo Gomes da Silva, Deuzimar dos Santos Silva, Ideberg Joco Maia, João Costa do Nascimento, José Anderson Lima Pereira, José Joaquim de Freitas, Manoel Milton Maura de Souza e Silvelison Gomes de Freitas, ausente por motivo de doença, o vereador Antônio Gládson Oliveira da Costa. Foi lido o trecho bíblico, Efzequiel cap 48, vers 23 ao 26, onde todos saíram de pé. Em seguida, o vereador Antônio Raimundo Nogueira, solicitou um minuto de silêncio e voto de pesar, aos familiares do sr Pedro Gomes da Silva. Foi lida a ata da sessão anterior, quando submetida em apreciação do plenário, foi aprovada por unanimidade. Em seguida, foi feita a inscrição dos vereadores e público que desejassem fazer uso da palavra com a palavra o sr Antônio Moreira, da localidade de Larnaiiba, cumprimentou a todos, disse ter vindo fazer uma reivindicação, pois a comunidade está sendo penalizada com o anúncio do fechamento da escola e fez comentários sobre fundação e história da mesma. Falou que a escola hoje tem boa estrutura e professores formados, seu pedido é que não feche as portas, pois é o único recurso social da comunidade. Disse ser uma falta de respeito com os pais e alunos, o gestor não foi a localidade para ouvi-los, simplesmente mandou um ofício e o gestor passado também fez o mesmo, transferindo alguns alunos e fez comentários. Falou ter procurado apoio, mas infelizmente muitas pessoas são contra o prefeito e a favor do gestor. Agradeceu o espaço com a palavra o agente de saúde, sr. Tântima, da localidade de Larnaiiba, cumprimentou a todos, disse que o assunto foi explicado, e ressalta

que além de ser um ato de desamor, também está afiginando a constituição do estatuto da criança e do adolescente, pois crianças que moram na zona rural tem direito a escola próxima. Falou que os srs. Vereadores devem ter respostas, pois estão reivindicando o que é de direito. Fez comentários sobre os riscos das crianças menores de idade. Disse que a proposta é que a escola fique funcionando ao menos por um turno. Agradeceu o espaço com a palavra a pra Silvia Helena, da localidade de Olaria II, cumprimentou a todos, disse que as crianças tem direitos, e mãe, e todos sabem que não pode fechar a escola. Falou que o Sr. Prefeito deveria estar para ouvi-los, não vão aceitar o fechamento e se for preciso, farão greve. Com a palavra a pra Joseane, da localidade de Vila do Agua, cumprimentou a todos, reportou-se sobre os desafios, disse que com Deus no frente irão vencer os obstáculos. Falou que a sua Giselda, deixou o ofício sobre a nucleação das escolas mas não podem aceitar, pois os direitos estão sendo negados, a escola está dando resultados e não deve ser fechada. Disse que o Sr. Prefeito havia falado que não iria fechar as escolas, e havia dado um voto de confiança ao mesmo. Falou que escola é para fazer cidadãos de bem, reportou-se sobre as dificuldades referentes a Transportes e espera que haja uma reunião, pois até agora não foram procurados. Pediu apoio dos vereadores nessa luta. Com a palavra a pra Fátima, da localidade de Vila do Agua, cumprimentou a todos, falou ter conversado com o Sr. Prefeito, e parabenizou pela festa das crianças e havia se reportado sobre o fechamento da escola, que tem funcionários concursados e os outros prestam serviço para a mais educação, que é verba do governo federal. Disse que está como presidente do conselho, reivindicando os direitos das crianças, que não sofre derrota a precariedade dos

transportes e pede que o sr. Prefeito e a secretaria tenham consciencia, marquem uma reunião, pois apenas mandaram recados. Falou querer saber onde não colocar tantos alunos com o fechamento dessas escolas e pede a compreensão dos vereadores e pergunta se são a favor da comunidade ou não? Com a palavra a sr. Lúcimar, da localidade de Torre de Aço, cumprimentou a todos, disse que a escola tem boa estrutura, bons professores e tem apoio dos vereadores que são comprometidos com a comunidade. Falou querer saber qual a preocupação do sr. Prefeito com os eleitores, pois o mesmo só se preocupa quando é para pedir votos. Disse que são uma família e não vão deixar fechar a escola, pois causaria muita tristeza e humilhação para a comunidade. Agradeceu o espaço com a palavra. O conselheiro Tutelar, Sr. Carlos José, cumprimentou a todos, disse que o conselho tem tudo haver com criança e adolescente e não é luta junto com o povo, pois fechar escola é crime. Reportou-se sobre os problemas relacionados com transportes escolares e a dificuldade das crianças. Parabenizou a comunidade pelo luta e disse que sua meta é defender os direitos, o correto e não fechar as escolas, pois as crianças da localidade de Cruz, sofrem correndo riscos até hoje. Falou que não podem cruzar os braços, pois se trata de violação de direitos e é crime. Com a palavra o vereador Deuzimar dos Santos Silva, cumprimentou a todos, desejou feliz ano novo e disse ter esperança que esse ano seja diferente, alcançando objetivos e a administração dando resultados sobre o que o povo precisa e merece. Falou ser contra a nucleação, esteve na localidade de Torre de Aço no inicio do ano passado, juntamente com o vereador Ideberg Jacó, se posicionaram junto com a comunidade e conseguiram que a escola se mantivesse aberta, no final do ano, com outros vereadores e lideranças. Disse que seu posicionamento foi sempre o mesmo, e da base, mas está pronta fazer o que é

certo e defender os direitos do povo. Disse que sofreu com essa realidade na localidade de Cruz e pede encarecidamente ao gestor e a secretaria de educação, que reavaliem a situação e não tirem os direitos das crianças. Falou que na gestão passada, fecharam inúmeras escolas, uma delas na localidade de Cruz, a mais distante do município, na época não era vereador, mas os que haviam sido votados, nenhum falou pela comunidade e fez comentários. Disse ter procurado o sr. Prefeito para tratar o assunto, o mesmo pediu que juntamente com a comunidade pudessem encontrar uma maneira para solucionar o problema e acredita que existem caminhos para contornar a situação. Pediu que fosse encaminhado um ofício ao secretário de agricultura, solicitando que o mesmo apresente o plano de ação dos agricultores, para que tenham respostas. Falou que tem que haver diálogo, o gestor deve rever a situação com a secretaria, é importante que tenham prudência e cautela, pois investir na educação e investir no ser humano melhor. Com a palavra o vereador Benanildo Gomes da Silva, cumprimentou a todos, disse ficar feliz por ver o povo lutando por seus direitos, e triste por ver uma administração que foi decepcionante no ano de 2017, já começar trilhando caminhos errados em 2018. Falou que enquanto cidadão e representante do povo e houver briga entre o povo e o poder, defende quem o eleger, o povo e o município. Fez um requerimento verbal, solicitando ao sr. Prefeito e a secretaria de educação, que foscam as matrículas dos alunos nas respectivas escolas até que o problema seja resolvido. Falou que temos um prefeito covarde, que não mostra a cara, pois se tem uma atitude pública a tomar, tem que haver critério e compromisso, pois é empregado do povo e tem que respeitar as pessoas e as crianças envolvidas no problema. Disse.

que iria citar os compromissos do Sr. Prefeito em 2017, onde o dinheiro público não pode ser usado nas escolas devidamente, mas pode ser usado para as empresas levarem o dinheiro, dificuldade nos transportes escolares o ano inteiro, merenda escolar em qualidade e quantidade deficientes, agricultura inexistente, falta de medicamentos nos postos, horário da prefeitura reduzido, postos fechados e sem funcionamento, ações que só prejudicam o povo. Falou que o mínimo que o Sr. Prefeito poderia ter feito, era ter procurado pessoas e tentar argumentar mostrando as razões. Disse que o mesmo é prefeito de um grupo pequeno e desrespeitoso com o povo. Falou que se reportaram sobre condições difíceis, mas a prefeitura recebeu no final do ano, o que não estava no orçamento e nem nas despesas, o valor de R\$ 694 mil reais que foram destinados para vários municípios. Disse que se a secretaria e o Sr. Prefeito não quiserem matricular as crianças nas respectivas escolas, não façam as matrículas, dia 08 o Poder Judiciário está de volta e não mostrar a luta e a causa e espera que a justiça faça a lei valer. Com a palavra o vereador Manoel Milton Moura de Souza, cumprimentou a todos, deseja paz, saúde e prosperidade. Pediu união, que lutem pelo povo que merece respeito e disse que enquanto houver chance estará com a comunidade para que a escola não seja fechada, vai procurar a administração e levar a proposta de funcionamento ao menos em um horário. Disse que também apoia as outras localidades que procuram ajuda, pois estão lutando pelo o que é de direito. Fez um requerimento verbal, solicitando que a sessão do dia 16, seja realizada no Distrito de Lóriego as 16:00 hs. Com a palavra o vereador Antônio Silvando da Silva, cumprimentou a todos e deseja feliz ano novo. Falou ter ficado sabendo do comunicado do fechamento das escolas, e a favor

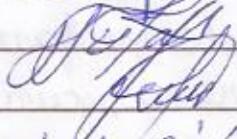
do povo e se houver votação sobre a questão, vota a favor, pois não concorda com o fechamento das escolas, pois também é pai. Disse que podem contar com ele, e pede ao Sr. Prefeito que repense, não penalize o povo da comunidade e dê os direitos das crianças, pois não conseguiram abrir nada no primeiro ano de mandato que tiveram e não devem fechar o que foi conseguido ao longo de tantos anos. Pediu que fosse encaminhado um ofício, solicitando informação sobre o andamento do obra do posto de saúde da localidade de Arixé, que está parada e deveria ter sido entregue em dezembro. Com a palavra o vereador João Costa do nascimento, cumprimentou a todos, parabenizou as mães e pais que se encontrou buscando soluções para que seja resolvida o problema das escolas. Disse estar como vereador para defender todo o município, faz parte da base do sr. Prefeito, mas não pode ficar a favor do fechamento das escolas e fez comentários. Falou que precisam reavaliar, precisa que tragam propostas, acredita que haverá uma reunião com a equipe de educação para que o problema seja resolvida e os vereadores estão do lado do povo. Com a palavra o vereador Antônio Raimundo negou, cumprimentou a todos, disse ser uma surpresa mais uma vez iniciarem o ano com o assunto do fechamento da escola e os vereadores estão a favor do povo. Falou ter conversado com o sr. Prefeito, caso fosse preciso as pessoas ficassem conscientizadas e fez comentários. Pediu que fosse encaminhado um ofício solicitando que o mesmo venha a próxima sessão, ou mande um representante para prestar esclarecimentos. Disse que não foi convidado a participar das reuniões e reportou-se sobre a preocupação referente ao transporte com crianças, acredita que se tiverem mais cuidado dará para manter as escolas, pois é o que tem nas comunidades. Falou

esperar que as coisas mudem e possam acontecer no município. Com a palavra o vereador José Anderson Leme Pereira, cumprimentou a todos, falou ser lamentável o que vem acontecendo no município, mais uma vez o fechamento das escolas, onde esperava que a gestão andasse, pois disse que iria fazer a diferença, mas não estão vendo o município fluir, a gestão está travada há um ano, ficou presa dentro da prefeitura e nenhuma secretaria está fluindo. Disse que foi solicitude (digo) citado, o fechamento de escolas pela gestão passada, faz parte da gestão, sua mãe era secretária, mas nunca foi a favor do fechamento de escolas, haviam desavenças, mas havia respeito e fez comentários. Falou que se acham errado o que foi feito no passado, devem consentir, fazer diferente. Disse que não devem esperar pelo apoio da secretaria de educação para fazerem as matrículas, são comunidade, façam as matrículas e abaixo-assinados para mostrar força e parabenizou as comunidades. Falou que enquanto políticos, têm que representar o povo e fazer o bem comum procurando qualidade de vida para jovens, crianças e adolescentes. Disse que os políticos deveriam escutar mais o povo para saberem as necessidades de cada localidade. Falou que esperava que hoje tivesse alguém da prefeitura, com coragem para dar respostas, mas como não vieram vão fazer seu papel. Em seguida, o Sr. Presidente passou os trabalhos para o vice-presidente para poder fazer o uso da palavra, com a palavra o vereador Idelberg Jacó Raja, cumprimentou a todos, pediu que Deus abençoasse o 2018 de cada um, para que tenham um ano de paz e atinjam seus objetivos. Falou ter ouvido atentamente os representantes das comunidades e dos vereadores. Reportou-se sobre a questão das nucleações, e citou exemplo da rotina.

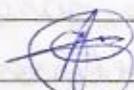
escolar de sua filha, e a mudança de vida caso a escola em que a mesma estuda fosse fechada. Fez comentários sobre preocupações individuais de cada um com seus filhos, inclusive sobre segurança em transportes escolares, onde é necessário que tenha critérios e diálogo com a população e não podem aceitar que as coisas aconteçam dessa forma. Faz-se necessário que o representante do executive venha à lasa e também as comunidades, mostrar o que precisa ser feito, com critérios, buscar alternativas, mas achar que o povo não merece respeito e satisfação, isso não tem como aceitar e não tem como apoiar tal conduta e decisão. Falou que como presidente da lasa tem que ter responsabilidade sobre as ações feitas, o câmara vai ser mediador deste conflito entre o povo e o executive, e buscar uma solução, o poder público para que as autoridades responsáveis, que têm competência venham dialogar e as escolas que tenham condições de continuar funcionando continuem, pois fechar escola é andar na contramão da educação, é regredir e fez comentários. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em votação os requerimentos verbais acima citados, aprovados por unanimidade. Não havendo nada mais a tratar no momento, em nome de Deus, foi encerrada a sessão.

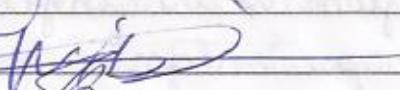
Joqui



  
fechado

Antônio Sissando da Silva







flua

## Sibelixon Gomes de Freitas

Ata da 52<sup>a</sup> (quinquagésima segunda) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Barreiro, da 8<sup>a</sup> legislatura, 09/01/2018. aos nove dias do mês de janeiro, do ano de dois mil e dezoito, às 08:00 hs (vinte horas), no ginásio Aquino Mauro e de acordo com o Regimento Interno da Câmara, em nome de Deus, sob a presidência do Vereador Ideberg Jaco Maia, foi aberto a sessão e secretariada pelo vereador Antônio Raimundo Nogueira. Fita a chamada, constou a presença dos seguintes vereadores: Antônio Gleison Oliveira da Costa, Antônio Raimundo Nogueira, Antônio Silvando da Silva, Besanilde Gomes da Silva, Deuzimar dos Santos Silva, Ideberg Jaco Maia, João Costa do nascimento, José Anderson Lima Pereira, José Joaquim de Freitas, Manoel Milton Mauro de Souza e Sibelixon Gomes de Freitas, todos presentes. Foi lido o trecho bíblico, Ezequiel cap. 48, vers 23 ao 26, onde todos suriram de pe. Em seguida, o vereador José Anderson Lima Pereira, solicitou um minuto de silêncio e voto de pesar aos familiares do sr. Odete Felipe Pereira e o vereador Antônio Raimundo Nogueira, o mesmo aos familiares da sra. Antônia Moreira Nogueira. Foi lida a Ata da sessão anterior, quando submetida em apreciação do plenário, foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o Sr. Presidente passou as mãos do primeiro secretário, as correspondências para que fizesse a leitura das mesmas, como também os abaixo-assinados das escolas das localidades de Torre de Ribeiro, Carnaúba e Vila Wáqua. Com a palavra a sra. Clávia Vasconcelos, cumprimentou a todos, disse que não poderia estar longe do momento, pois é mãe e fica sensibilizada com o problema. Falou ter certeza que o Sr. Prefeito vai encontrar uma solução, comprehende as dificuldades financeiras do município e do país, mas não se faz economia em educação, pois haverá prejuízos maiores. Disse que as mães não devem admitir